



# A Santa Sé

---

**DISCURSO AOS PARTICIPANTES  
NO CAPÍTULO GERAL DOS  
FRANCISCANOS DA TERCEIRA ORDEM REGULAR**

*7 de junho de 2001*

*Queridos Irmãos da Terceira Ordem Regular de São Francisco de Assis*

1. Sinto-me feliz por vos receber por ocasião do vosso Capítulo Geral e saúdo-vos com afecto. Dirijo uma saudação particular ao Pe. Ilija Zivkovic, que chamastes a desempenhar a tarefa de Ministro-Geral. A ele e aos novos eleitos do Definitório-Geral exprimo as minhas felicitações juntamente com os votos de um proveitoso trabalho ao serviço da Ordem e de toda a Igreja.

Reunistes-vos para realizar uma atenta verificação da vossa vida religiosa, pessoal e comunitária, tendo como termo de comparação o Evangelho e o carisma penitencial, delineado no tempo das origens da Terceira Ordem e confirmado em numerosos séculos de história. Nesta perspectiva vós sentis a urgência de uma contínua renovação no vosso caminho de perfeição seguindo os passos do "poverello". De facto, é daí que surge o dinamismo apostólico, que abre o vosso coração aos irmãos e vos dispõe a fazer vossos os seus problemas existenciais para colaborar com Cristo a nível da salvação.

2. O vosso seguimento de Cristo segundo os ensinamentos e os exemplos de São Francisco de Assis constitui para vós um singular privilégio, do qual deveis estar profundamente gratos ao Senhor que vos chamou. Tantos séculos de testemunho apostólico e caritativo enriqueceram a vossa Ordem de méritos e de experiência, dotando-vos de um peculiar património espiritual, que deveis ter em conta nas vossas averiguações e nos vossos projectos.

Contudo, a vida religiosa, penetrada pelo Evangelho, não se limita à satisfação pelo passado,

mas vive intensamente o presente e projecta-se para o futuro. A dialéctica entre herança e profecia confere um fundamento válido às vossas esperanças em relação ao terceiro milénio, já felizmente iniciado.

Nesta perspectiva, deveis sentir-vos empenhados a converter cada vez mais o vosso coração a Deus, no qual pusestes toda a vossa esperança. Ele deve invadir a vossa mente, libertando-vos dos numerosos impedimentos que poderiam reduzir a eficácia do vosso testemunho evangélico no mundo de hoje. Que o Pai "vos conceda... que sejais poderosamente fortalecidos pelo Seu Espírito quanto ao crescimento do homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (*Ef 3, 16-17.19*).

Se, como Francisco de Assis, levardes no coração o Espírito do Senhor e souberdes manifestar nas vossas atitudes a imagem de Cristo, a vossa presença na Igreja dará muitos frutos de vida e poderá contribuir de maneira eficaz para a construção da civilização do amor, moldada no Evangelho.

3. Na "fidelidade dinâmica" ao vosso carisma, "olhai o futuro, para o qual vos projecta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas" (*Vita consecrata*, 110). Deixando-vos transformar pelo Espírito, cooperais eficazmente na evangelização do mundo contemporâneo e tornais-vos "interlocutores privilegiados daquela procura de Deus que desde sempre inquieta o coração do homem e o conduz a múltiplas formas de ascese e de espiritualidade" (*Ibid.*, n. 103). Sobretudo, prossegui o vosso empenho no apostolado missionário, onde a vossa Ordem adquiriu louváveis méritos, oferecendo serviços de vida franciscana, de cultura e de caridade laboriosa.

Com investigação criativa, descobri obras de misericórdia que renovem a vossa tradicional atenção aos pobres e aos mais débeis da sociedade, porque servir os necessitados é um acto de evangelização, selo de fidelidade ao Evangelho e estímulo de conversão permanente (cf. *ibid.*, n. 82).

Como Francisco de Assis, pregai a paz e a penitência, promovei a justiça, defendei os direitos da pessoa humana, levantai a voz contra os abusos e a violência, curai com zelo as numerosas feridas que fazem gemer a humanidade de hoje.

4. Se souberdes ler os sinais dos tempos numa óptica de fé e com um olhar amoroso, será fácil identificar novas formas de evangelização e de serviço caritativo adequadas às exigências do presente.

Contribui com empenho para a promoção da cultura quer como serviço aos irmãos em busca da verdade quer como instrumento de formação integral e de percurso ascético (cf. *ibid.*, n. 98). O estudo "é sobretudo expressão do desejo insaciável de conhecer mais profundamente a Deus, abismo de luz e fonte de toda a verdade humana... é incitamento ao diálogo e à partilha, é

formação da capacidade de discernimento, é estímulo à contemplação e à oração, na busca incessante de Deus e da sua acção na complexa realidade do mundo contemporâneo" (*Ibidem*). Por fim, não esqueçais o vosso reconhecido empenho pela unidade dos cristãos e pelo diálogo ecuménico, assim como a abertura ao diálogo inter-religioso, também ele parte da missão evangelizadora da Igreja (cf. *Redemptoris missio*, 55).

5. Queridos Irmãos em Cristo, tendes diante de vós um programa entusiasmante para o terceiro milénio, que espera ver em vós testemunhas de conversão evangélica, operários de caridade e de evangelização, profetas de um mundo renovado na fé e no amor, mediante a profunda introdução dos valores cristãos.

Neste itinerário penitencial, marcado pelos ritmos da conversão do coração e pela sequência das obras de misericórdia, Francisco de Assis é para vós mestre e modelo. Olhai para ele que, pelos caminhos do Evangelho, vos guiará a Cristo para realizar uma profunda experiência de amor a Deus e aos irmãos.

Com estes bons votos, concedo a minha cordial Bênção a todos vós e a cada um dos Irmãos da Ordem, bem como a todas as Religiosas de clausura da Terceira Ordem Regular.